



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU / RES. CNE/CES Nº 01/2001).

1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

1.1. Instituição: UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco

1.2. Título: Especialização em **Gestão de Sistemas Agroindustriais - EGSA**

1.3. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq: Engenharia de Produção

1.4. Unidade Proponente: Colegiado de Engenharia de Produção

1.5. Modalidade do curso: Presencial

1.6. Coordenação: Prof. Francisco Alves Pinheiro, Dr.

1.8. Carga horária: 480 (quatrocentos e oitenta horas)

1.9. Vagas: 30 (trinta)

Período de realização: 16 (dezesesseis) meses, acrescidos de um período máximo de 04 (quatro) meses para elaboração e entrega da monografia. Com previsão de início para Setembro de 2016.

1.11. Público alvo: Engenheiros, Administradores, Economistas e Áreas Afins ligadas ao agronegócio e agricultura familiar.

1.12. Critérios de Seleção

O Processo de Seleção ocorrerá de acordo com edital de seleção publicado para este fim específico.

1.13. Modalidade de Financiamento:

Os recursos humanos e materiais serão disponibilizados pela instituição através do Colegiado de Engenharia de Produção e Colegiados parceiros na proposta.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

1.14. Corpo Docente / C.V.

Docente	Disciplina	Curriculum Vitae
Ana Cristina G. Castro Silva, Dra.	Gestão de Projetos Agroindustriais	http://lattes.cnpq.br/9521410863183757
Ângelo A. Macedo Leite, Dr.	Organização do Trabalho	http://lattes.cnpq.br/2885580573978250
Antonio Pires Crisóstomo, Dr.	Padrões de Qualidade Agroalimentares	http://lattes.cnpq.br/8941172937949135
Edson Tetsuo Kogachi, MSc.	Logística Agroindustrial	http://lattes.cnpq.br/7595297674195961
Fabiana Gomes dos Passos, MSc.	Planejamento e Controle da Produção	http://lattes.cnpq.br/7412915566171302
Fernanda Roda Cassundé, Dra.	Gestão de Recursos Humanos	http://lattes.cnpq.br/2696430100313826
Francisco Alves Pinheiro, Dr.	Ergonomia e Segurança do Trabalho Rural	http://lattes.cnpq.br/5162504416634889
Francisco Ricardo Duarte, Dr.	Metodologia da Pesquisa; Trabalho de Conclusão de Curso	http://lattes.cnpq.br/1491869394270803
José Luiz M. de Carvalho, Dr.	Gestão da Qualidade no Agronegócio	http://lattes.cnpq.br/9194668020055052
Lucimar Pacheco G. da Rocha, Dra.	Processos Agroindustriais	http://lattes.cnpq.br/1343558278428617
Nildo Ferreira Cassundé Jr, Dr.	Gestão de cadeias Agroindustriais	http://lattes.cnpq.br/5997060098885455
Paulo José Pereira, Dr.	Métodos Estatísticos	http://lattes.cnpq.br/5712507711911104
José de Castro Silva, Dr.	Manutenção e Gestão de Ativos	http://lattes.cnpq.br/3710526079517733
Thiago Magalhães Amaral, Dr.	Decisão Multicritério em Sistemas Agroindustriais	http://lattes.cnpq.br/3805491005772517

2. ESTRUTURA

O curso aqui proposto estrutura-se em duas fases: fase de créditos e fase de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A primeira fase será composta de um conjunto de disciplinas obrigatórias totalizando 420 (quatrocentos e vinte) horas. O TCC, elaborado na forma de monografia ou artigo científico, com carga horária de 60 horas, contará com o acompanhamento de um orientador e deverá ser defendida perante uma banca formada por dois examinadores e o orientador.

O curso de Especialização em Gestão de Sistemas Agroindustriais será ofertado na modalidade presencial, desenvolvido em período pós-laboral, com aulas das 19:00 às 22:00 horas nas quintas e sextas-feiras, além do sábado de 14:00 às 18:00 horas, sendo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

que a disciplina ocorrerá em duas semanas seguidas, um intervalo de uma semana de folga, e a conclusão na semana seguinte, o que totalizará 30 horas para cada disciplina. O intervalo de uma semana permitirá aos alunos uma melhor assimilação dos conteúdos e uma eventual recuperação de atividades em atraso.

Cada disciplina será ofertada em módulos individuais, envolvendo atividades como aulas expositivas, aulas práticas, exibição e discussão de vídeos, visitas técnicas a empresas e/ou canteiro de obras, estudos de casos, fichamento de leituras, grupos de trabalho, avaliações individuais, etc., de acordo com as especificidades de cada conteúdo programático.

Para o suporte de tais atividades serão utilizados diversos tipos de recursos institucionais, desde o quadro branco e pincel, retroprojeter, projetor de slides, televisão e vídeo/DVD, datashow e equipamentos de medições de variáveis ambientais (em práticas laboratoriais e/ou de campo).

2.1. Justificativa

O agronegócio brasileiro tem papel primordial para que a competitividade do Brasil aumente perante os seus concorrentes. De acordo com dados do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA (2015) atualmente, o agronegócio é o principal responsável pelo superávit da balança comercial brasileira, amortizando, assim, o déficit do ano de 2015.

O Agronegócio é o setor de maior contribuição para o Produto Interno Bruto (PIB) e para geração de superávit na balança comercial brasileira, sendo o setor que mais exporta, principalmente produtos alimentícios primários e não manufaturados como o café, açúcar, suco de laranja, soja, milho, carne bovina, suína e de aves, atendendo a demandas em diversos mercados do mundo (BREITENBACH, 2014).

Em 2003 o agronegócio brasileiro representava 30,6% do PIB, sendo a agricultura familiar responsável por cerca de um terço (10,1%), evidenciando o peso da agricultura familiar na geração de riqueza do país (Guilhoto *et al.*, 2006).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Atualmente, o Agronegócio mundial representa algo em torno de US\$ 6,5 trilhões/ano, ao passo que no Brasil está em torno de R\$ 350 bilhões/ano, ou 29% do PIB brasileiro (Amaral, Souza & Wander, 2013).

No entanto, ainda existem grandes desafios a serem superados para que o potencial da agricultura possa ser atingido em sua plenitude. A realidade de muitas unidades produtivas no Brasil ainda registra indicadores como escassez de recursos, baixa produção e produtividade e nenhuma agregação de valor, o que, entre outros fatores, vem provocando a descapitalização desses agricultores e a necessidade, em alguns casos, de vender seu imóvel e migrar para o meio urbano em busca de outras atividades (BREITENBACH, 2014).

A Região do Vale do São Francisco é um dos principais produtores de frutas e hortaliças do país, chegando a ser responsável, em 2014, por 85% do volume brasileiro de exportações de frutas e mais de 98% das uvas finas de mesa exportadas.

A Fruticultura irrigada é a principal mola propulsora do desenvolvimento econômico dos municípios integrantes do Submédio do Vale do São Francisco, em especial, Juazeiro-BA e Petrolina-PE, que se tornaram pólos agroindustriais, com mais de 2 bilhões em faturamento e uma área de produção agrícola de mais de cento e vinte mil hectares irrigados (IBGE, 2014).

Apesar da importância da agropecuária para a economia brasileira, as atividades agrícolas não costumam receber a atenção da academia universitária em termos de cursos voltados para os aspectos gerenciais. O foco principal da formação técnica coberta pelos cursos de graduação e de educação continuada são os aspectos ligados diretamente às funções produtivas das atividades, como as da agricultura: seleção e melhoramento genético de sementes, tecnologia de conservação e nutrição do solo, tecnologias de irrigação e de defesa fitossanitárias, mecanização agrícola, manejos culturais, dentre outras.

Os avanços do conhecimento científico nessas áreas são muito significativos, porém passaram a demandar, cada vez mais, complexas técnicas de planejamento e gerenciamento, pouco cobertas pelos programas acadêmicos. Quando se descola o foco



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

dos aspectos produtivos (funcionais da atividade) para as disfunções da atividade, ou seja, os problemas que podem causar sobre os trabalhadores, consumidores e meio ambiente, em grande parte devido à carência de formação técnica nestas áreas.

A Engenharia de Produção visa o planejamento, projeto e gerenciamento de sistemas organizacionais que envolvem recursos humanos, materiais, tecnológicos, financeiros e ambientais. Alia conhecimentos técnicos e gerenciais para otimizar o uso de recursos produtivos e diminuir os custos de produção de bens e serviço. Desta forma, o curso aqui proposto procura contribuir de forma significativa na especialização de gestores das cadeias produtivas locais, focalizando na gestão otimizada de sistemas de produção de bens e serviços agroindustriais.

2.2. Objetivos

O curso de pós-graduação *Lato Sensu* em **Gestão de Sistemas Agroindustriais** objetiva proporcionar o aprofundamento e a atualização de conhecimentos na área da Gestão de sistemas produtivos voltada para a realidade da agroindústria local, quer seja, o agronegócio ou a agricultura de base familiar, bem como desenvolver competências e habilidades para:

- a) Capacitar profissionais para uma melhor compreensão e atuação no setor;
- b) Aprofundar conhecimentos a respeito dos processos de gestão agroindustrial;
- c) Desenvolver habilidades para a tomada de decisão em sistemas agroindustriais;
- d) Desenvolver habilidades para a gestão otimizada de recursos humanos, materiais, tecnológicos, financeiros e ambientais;
- e) Desenvolver habilidades para a realização de estudos e pesquisas voltadas para os sistemas agroindustriais;
- f) Aproximar o meio produtivo à academia, de forma a tornar conhecidas as competências desenvolvidas na Engenharia de Produção, facilitando o acesso de nossos egressos ao mercado de trabalho na agroindústria regional;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

g) Contribuir na capacitação do corpo docente do Colegiado de Engenharia de Produção para a orientação de trabalhos acadêmicos a nível da pós-graduação, com vistas à construção de uma proposta futura de um programa de pós-graduação *Strictu Sensu*.

2.3. Metodologia:

Formas de Ingresso: Seleção a partir de preenchimento de formulário, análise de currículo e entrevista, respeitando o estabelecido em edital de seleção.

Seleção: Serão selecionados 30 (trinta) participantes.

Matrícula: Da documentação exigida:

- a) Diploma/Certificado de Curso Superior reconhecido pelo MEC, acompanhado de histórico escolar em Engenharia, Administração, Economia e áreas afins;
- b) Cópia do Título de eleitor acompanhado de comprovante de quitação da Justiça Eleitoral;
- c) Cópia do documento de Identidade e CPF.

2.4. Metodologia de Ensino:

Toda a metodologia de ensino e avaliação estão contidos nos planos de disciplina anexos a este projeto de curso.

O curso será abordado na modalidade presencial no Campus Juazeiro da UNIVASF, funcionando no Laboratório de Planejamento e Controle da Produção do Colegiado de Engenharia de Produção.

O curso terá aulas teóricas expositivas com recurso a quadro e pincel; notebook e projetor multimídia; livros textos; notas de aulas; artigos; estudos de casos; filmes, entre outros e aulas práticas nos diversos laboratórios de ensino do curso de Engenharia de Produção.

O curso está dividido em dois módulos, da seguinte forma:

- O primeiro consta de 14 disciplinas, com 30 horas aulas cada, totalizando 420 horas aulas; e,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

– O segundo módulo será de orientação para elaboração do TCC, totalizando 60 horas aulas;

2.4.1. Avaliação:

A avaliação será feita em cada disciplina através de provas, trabalhos individuais, pesquisas e/ou trabalhos em grupo, a critério do professor da disciplina, constituindo um processo contínuo e cumulativo de identificação e análise da produção acadêmica do discente ao longo do curso.

No processo de avaliação serão observados os aspectos qualitativos da produção acadêmica, os quais serão traduzidos quantitativamente através de uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem respectivamente a média mínima de 7,0 (sete) e a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina, conforme regulamentado pela Resolução CNE/CES Nº 01/2001, de 03 de abril de 2001, que dispõe sobre as normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Para médias menor que 7,0 (sete) e maior ou igual a 4,0 (quatro), será necessário a realização de prova final, onde a média final deverá ser maior ou igual a 5,0 (cinco).

Para conclusão do curso de especialização, além da aprovação nas disciplinas, o aluno deverá apresentar uma monografia ou artigo científico de livre escolha do mesmo, cujo tema deverá ser pertinente às disciplinas do curso. A coordenação irá disponibilizar os professores orientadores dos trabalhos, de acordo com a temática pretendida pelo aluno e a disponibilidade de orientação do professor. Pretende-se que esta distribuição seja equitativa entre o número de alunos e professores orientadores.

A avaliação de cada Trabalho Final de Curso será feita por uma comissão de avaliação composta por 03 (três) integrantes: orientador do aluno (presidente); 2 (dois) membros que desenvolvem atividades em áreas afins ao trabalho final, indicados pelo orientador e ratificados pelo coordenador do curso.

Só obterá o certificado de pós-graduação *Lato Sensu* em “Gestão de Sistemas Agroindustriais” o aluno que concluir todos os créditos, perfazendo 480 horas aulas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Os alunos que cursarem apenas o módulo disciplinar (14 disciplinas - 420h) não farão jus ao certificado de especialização, tendo direito apenas ao certificado de "Aperfeiçoamento em Gestão de Sistemas Agroindustriais".

2.5. Recursos:

Os recursos materiais serão os laboratórios do curso de Engenharia de Produção, a saber: Laboratório de Ergonomia e Segurança do Trabalho Agrícola - LESTA; Laboratório de Pesquisas Químicas; Laboratório de Planejamento e Controle da Produção e Laboratório de Práticas Empresariais.

Os recursos humanos serão disponibilizados pela instituição através do Colegiado de Engenharia de Produção e Colegiados parceiros na proposta, conforme lista de docentes do quadro de disciplinas.

3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Disciplina	CH	Docente	Título	IES
Gestão de Cadeias Agroindustriais	30	Nildo Ferreira Cassundé Jr.	Dr.	UNIVASF
Organização do Trabalho	30	Ângelo A. Macedo Leite	Dr.	UNIVASF
Métodos Estatísticos	30	Paulo José Pereira	Dr.	UNIVASF
Planejamento e Controle da Produção	30	Fabiana Gomes dos Passos	MSc.	UNIVASF
Metodologia de pesquisa	30	Francisco Ricardo Duarte	Dr.	UNIVASF
Logística Agroindustrial	30	Edson Tetsuo Kogachi	MSc.	UNIVASF
Ergonomia e Seg. do Trabalho Rural	30	Francisco Alves Pinheiro	Dr.	UNIVASF
Gestão de Recursos Humanos	30	Fernanda Roda Cassundé	Dra.	UNIVASF
Gestão de Projetos Agroindustriais	30	Ana Cristina G. Castro Silva	Dra.	UNIVASF
Manutenção e Gestão de Ativos	30	José de Castro Silva	Dr.	UNIVASF
Decisão Multicritério em Sistemas Agroindustriais	30	Thiago Magalhães Amaral	Dr.	UNIVASF
Gestão da Qualidade Agroindustrial	30	José Luiz M. de Carvalho	Dr.	UNIVASF
Padrões de Qualidade Agroalimentares	30	Antonio Pires Crisóstomo	Dr.	UNIVASF
Processos Agroindustriais	30	Lucimar Pacheco G. da Rocha	Dr.	UNIVASF
Orientação e Elaboração de TCC	60	Francisco Ricardo Duarte	Dr.	UNIVASF
CARGA HORÁRIA TOTAL	480	Horas Aulas		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

4. PLANO DE DISCIPLINA

Em anexo, constam os planos de todas as disciplinas do curso.

Referências Bibliográficas do Projeto:

AMARAL, F. B.; SOUZA, K. R.; WANDER, A. E. Importância socioeconômica do agronegócio goiano no cenário nacional. *Conjuntura Econômica Goiana*, n. 26. Set de 2013. Disponível em: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/pub/conj/conj26/artigo04.pdf> Acesso em 21/05/2015.

BREITENBACH, Raquel. Gestão rural no contexto do agronegócio: desafios e limitações. **Desafio Online**, Campo Grande, v. 2, n. 2, Mai./Ago. 2014.

EMIDIO, Tayllen Francieli Dias. *et al.* O processo de modernização das fazendas produtoras e exportadoras de uvas de mesa da microrregião de Juazeiro – BA. Anais do XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Fortaleza – CE, 2015.

GUILHOTO, J. J. M.; SILVEIRA, F. G.; ICHIHARA, S. M.; AZZONI, C. R. A importância do agronegócio familiar no Brasil. *RER*, 44(03): 355-382, Rio de Janeiro, jul/set 2006.

MELLO, L. M. R. de. **Vitivinicultura brasileira: panorama 2012**. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2013 (Comunicado Técnico 137). Disponível em: <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/comunicado/cot137.pdf>. Acesso em 22/abr 2016.

5. PROPOSTA DE CALENDÁRIO

Período	Disciplina
22 a 24/09/2016 - 10h	Gestão de cadeias Agroindustriais
29/09 a 01/10/2016 - 10h	
06 a 08/10/2016 - Intervalo	
13 a 15/10/2016 - 10h	
20 a 22/10/2016 - 10h	Organização do Trabalho
27 a 29/10/2016 - 10h	
03 a 05/10/2016 - Intervalo	
10 a 12/11/2016 - 10h	
17 a 19/11/2016 - 10h	Métodos Estatísticos
24 a 26/11/2016 - 10h	
01 a 03/11/2016 - Intervalo	
08 a 10/12/2016 - 10h	
11/12/2016 a 18/01/2017 - Recesso Acadêmico (Férias)	
19 a 21/01/2017 - 10h	Planejamento e Controle da Produção
26 a 28/01/2017 - 10h	
02 a 04/02/2017 - Intervalo	
09 a 11/02/2017 - 10h	
16 a 18/02/2017 - 10h	Metodologia da Pesquisa
16 a 18/03/2017 - 10h	
06 a 04/04/2017 - 10h	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Continuação da proposta de calendário

Período	Disciplina
23 a 25/03/2017 - 10h	Logística Agroindustrial
30/03 a 01/04/2017 - 10h	
06 a 08/04/2017 - Intervalo	
27 a 29/04/2017 - 10h	
04 a 06/05/2017 - 10h	Ergonomia e Segurança do Trabalho Rural
11 a 13/05/2017	
18 a 20/05/2017 - Intervalo	
25 a 27/05/2017 - 10h	
01 a 03/06/2017 - 10h	Gestão de Recursos Humanos
08 a 10/06/2017 - 10h	
15 a 17/06/2017 - 10h	
22 a 24/06/2017 - Recesso (São João)	
29/06 a 01/07/2017 - 10h	Gestão de Projetos Agroindustriais
06 a 08/07/2017 - 10h	
13 a 15/07/2017 - 10h	
16/07 a 16/08/2017 - Recesso Acadêmico	
17 a 19/08/2017 - 10h	Manutenção e Gestão de Ativos
24 a 26/08/2017 - 10h	
31/08 a 02/09/2017 - 10h	
07 a 09/09/2017 - Recesso (Independência do Brasil)	
14 a 16/09/2017 - 10h	Decisão Multicritério em Sistemas Agroindustriais
21 a 23/09/2017 - 10h	
28 a 30/09/2017 - 10h	
05 a 07/10/2017 - 10h	
12 a 14/10/2017 - Recesso (N.S. Aparecida)	Gestão da Qualidade no Agronegócio
19 a 21/10/2017 - 10h	
26 a 28/10/2017 - 10h	
02 a 04/11/2017 - Recesso (Finados)	
09 a 11/11/2017 - 10h	Padrões de Qualidade Agroalimentares
16 a 18/11/2017 - 10h	
23 a 25/11/2017 - 10h	
30/11 a 02/12/2017 - 10h	
07 a 09/12/2017 - 10h	Processos Agroindustriais
14 a 16/12/2017 - 10h	
17/12 a 31/01/2018 - Recesso Acadêmico (Férias)	
01/02/2018 a 30/04/2018	
	Trabalho de Conclusão de Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

6. ANEXOS

Planos de Disciplinas do Curso